

tretanto um facto que não desejamos se-
reproduzido.

Alguem, tendo familia, deixou de leval-a ao espectaculo assim como de respeitar como devia, as demais que alli se achavam, collocando-se com escandalo quasi em contacto com uma mulher da vida. Somos amantes de democracia, mas não podemos tolerar a LICENÇA.

Consta que fallecera affogado, em viagem desta Villa para a extincta Freguezia de Albuquerque o Sr. José Caetano Borges, genro do nosso amigo João Luiz de Araújo. Nossos pezames a sua familia.

Transcrevemos da *Regeneração* a seguinte noticia.

Transportou o clero da basilica de S. Pedro, para a capella do Sacramento da mesma basilica, um feixe de palha e começou a vender cada haste a um franco, incutindo na credulidade publica que Pio IX fallerára sobre essa palha.

Esta é que o *Apostolo* não engole!

No bolso de um infeliz que suicidou-se, foi encontrada uma carta, que explica por este modo o seu acto:

Minha alma estava aborrecida do corpo e quando se está aborrecido de estar em casa é preciso sahir!

Refere o *Diario Illustrado* que uma dama da nossa primeira sociedade foi uma d'estas manhas, quando estava a almoçar, procurada por uma rapariga bonita, de 17 para 18 annos, e pobre, que lhe offereceu uma trança de magnifico cabelo.

As escrupulos que a dama apresentou acerca da procedencia da trança responderam triumphantemente a vendedora, tirando o chapéo, e declarando que acabava de a cortar para com o producto d'ella valer a sua mão que estava gravemente enferma.

Offerecido almoco á rapariga, esta accitou-o e pediu licença para levar as sobras á mãe. Não lho foi concedida, dizendo-se-lhe que a mãe não precisava e que conservasse ella a trina.

Voltando triste e desgostosa á casa, a boa filha achou a mãe contentissima. A generosa dama, que indagara da rapariga a merced e averiguara que o que ella expunha era verdade, mandára a mãe a esmola de dez libras.

Bem empregados os bens de fortuna em que a dispôs d'elles tão acertadamente, soccorrendo os pobres!

Diz o *Figaro* que os viajantes de commercio acharão um engenhoso meio de ler muito, nas suas viagens comprando apenas um volume á partida. Quando se encontram no hotel, nas diferentes cidades que percorrem, trocáo muito simplesmente os livros que comprão. Graças a este systema economico, póde-se com tres francos, ler em uma viagem de um ou dois mezes oito ou dez obras diferentes.

Um trecho da SATANOPOLIS o recente poema do dr. M. Benício Fontenelle:

Quando na nossa capital cidade
O bond em trilhos deslizou primeira,
Dama de espirito e de augusta idade,

A DEROCHE, n'um ponto olha o cocheiro
Os burros transmudar, que n'outro ponto
Transmuda, e vae-se a latego e ligeiro.

Bacharel d'enthusiasmo e lingua prompta,
— Que acha, Madama? diz co'ar todo novo;
E ella ao sabio, d'enthusiasmo tonto:

— Novidade nenhuma entre este povo;
Merece isto por novo estes sussurros?
Que é plagio e imagem do governo povo;

Mudam-se as situações, vivas e urtas
Mas sempre, como um circulo vicioso,
Mesmo bond, mesmo trilho e mesmos burros.

Um medico da' uma explicação curiosa da utilidade da barba aos homens que vivem nas proximidades do mar; questão que se debateu a proposito da mudança de cara que adoptou Victor Hugo depois de haver residido em Jersey e Guernsey.

Durante o inverno, a barba protege o pescoço do vento.

Muito bem!

De verão, garante as faces das insolações tão frequentes nas praias.

Va' lá, de accordo!

Mas eis aqui agora o extraordinario da explicação.

Pelo tempo quente, convem embeber bem a barba de agua salgada. A agua evapora-se e o sal fica, "desenvolvendo uma frescura tão hygienica quanto agradável."

Este tratado das BARBAS EM SALMOIRA é magnifico!

E' um erro dizer-se que a noite desce; dever-se-ia dizer que sobe, porque é da terra que surge a escuridão.

VICTOR HUGO.

A sociedade protectora dos animaes de Paris recompensou um cocheiro de Toulon, o qual collocára na cabeça de um cavallo uma especie de chapéo, para impedir que o sol prejudicasse o animal. Durante algum tempo o publico ri-se desta acção. Pouco depois já tinha alguns imitadores, e actualmente todos os cocheiros de Toulon têm obrigação de cobrir com chapéos as cabeças dos seus cavalllos. Estes chapéos são de diferentes fórmias e fabricados de palha entregada. Muitos chapelheiros vendem nos seus estabelecimentos. Alguns destes chapéos são enfeitados com fita de diversas cores.

Retrato nú. — Quando o papa era nuncio em Bruxellas foi convidado para um jantar a que assistia tambem o Marquez de X; espirito forte até a irreverencia.

A' sobrezeza este fidalgo, julgando que praticava um acto espirituoso, mostrou a sua caixa de rapé a monsenhor Pecci, na

qual se via pintada em marfim uma Venus semi-nua.

O nuncio examinou a pintura como verdadeiro amator, e disse com a maior naturalidade:

— Magnifica! magnifica!

E depois dirigindo o olhar para o Marquez, acrescentou:

— E' o retrato da marquezia, não é verdade?

Aviso

As publicações — a pedido — e os annuncios, que nos forem dirigidas por quaesquer de nossos assignantes, cobraremos somente 80 reis por linha. Quando as publicações forem extensas, o preço será modico e por ajuste. publicações que versarem sobre interesses publicos, gratis.

Os Srs. assignantes tanto do interior como do exterior que tem deixado de receber pontualmente a nossa folha queiram ter a bondade de enviar suas reclamações a esta typographia.

Os annuncios, as correspondencias e assignaturas serão cobrados na hora em que forem apresentados.

Toda e qualquer correspondencia que referir-se ao nosso periodico deve ser dirigida em carta fechada á redacção, sendo legalisada como e de lei.

Litteratura

COUP D'ÉTRIER

E' preciso partir! Já na calçada
Refinem as esporas do arrieiro;
Da mula a ferradura taxada
Impaciente chama o cavalleiro;
A espaoz ensaiando uma toada
Sixenta as bestas o lepidro tropeiro...
São a celeuma alegre da partida,
O pagem firma o lóro e empunha a brida.

Ja' do largo deserto o sopro quente
Mergulha perfumado em meus cabellos
Ougo das selvas a canção cadente
Segredando-me incognitos anhellos.
A voz dos servos pitoresca, ardente
Falla de amores fervidos, singelos...
Adens! Na folha rôta de meu fado
Traço em fim um — adeus — ao meu passado.

Um adeus! E depois morra no olvido
Minha historia de luto e de martyrio,
As horas que eu vaguei louco, perdido
Das cidades no tetrico delirio,
Onde em pantano turvo, apodrecido
D'intimas flores não rebenta um lyrio...
E no drama das noites do prostíbulo
E' matyr — alma... a saturnal — patíbulo!

Onde o Genio succumbe se asphixia
Em meio á turba alvar e zombadora;
Onde Musset suicida-se na orgia,
E Chatterton na fome aterradora!
Onde a' luz de uma lampada sombria,
O Anjo — da — Guarda ajoelhado chora,

Emquanto a cortezan lhe apanha os prantos
P'ra realce dos lubricos encantos !...

Abre-me o seio, ó Madre Natureza!
Regações da floresta americana,
Acalenta-me a maldida tristeza
Que da vaga das turbas espada'na.
Troca d'est'alma a fria morbidez
N'essa uberrima seiva soberana !...
O PRODIGIO... do lar procura o trilho...
Natureza ! E a voltei... e eu sou teu filho !

Novo alento selvagem, grandioso
Treme nas cordas d'esta frouxa lyra.
Da-me um plectro bizarro e magestoso,
Alto como os ramos da sicupira,
Cante meu genio o dédalo assombroso
Da floresta que ruge e que suspira,
Onde a vibora lambe a parasita...
E a oca fula o dorso pardo agita !

Onde em eslix de flor imaginaria
A cobra de coral rola no orvalho,
E o vento leva a um tempo o canto vario
D'araponga e da serpe de chocvalho...

Onde a solidão é o magno estradivario...
Onde ha miscosos em furia em cada galho,
E as raizes se torcem quaes serpentes...
E os monstros jazem no hervagal dormentes

E se eu devo expirar... se a fibra morta
Reviver ja não pode a tanto alento...
Companheiro ! Uma cruz na selva corta
E planta-a no meu tosco monumento !...
Da chapada nos ermos... (o que importa ?)
Melhor o inverno chora... e geme o vento.
E Deus para o poeta o céu desata
Semeando de lagrimas de prata !...

Castro Alves.

Transcrição

A vertigem autoritaria

Grande é na verdade a influencia da infatuação nos homens mediocres e insensatos, quando contra as mais atrevidas phantasias da sua propria imaginação, são da noite para o dia elevados ao fastio do poder.

Tomados de pasmo no primeiro instante por tão inesperado rasgo da fortuna, começam em seguida a entumecer-se como um reptil amphibio com o novo ar que subitamente passaram a respirar nas regiões governativas; e depois... eil-os em accesso de vertigens deploraveis.

Então julgam-se os unicos homens sabios e previdentes. No apice do poder em que se acham, acreditam que sua autoridade é a unica no paiz, e a potencia do universo; que ninguem mais deve pensar senão como elles pensam, nem querer senão como elles querem; que só se deve ver como elles vêem, fallar como elles fallam, entender como elles entendem.

Crêem que nada podem inventar e praticar que não mereça approvação e applausos.

O seu *eu* vem a frente de todo o discurso, de toda a idéa, de toda a obra, de toda a manifestação. O seu *eu* é o governo,

o povo, o paiz, a intelligencia a vontade, a sabedoria, a justiça, a lei.

E' tambem a guarda impenetravel da constituição — a unica guarda !

Se ha um Deus no céu, é o seu *eu* o Deus na terra. Por isso quer ser sómente obedecido, mas não obedecer a nenhuma vontade, nem mesmo a da nação, salvo a que vier de Deus do céu pela voz de seus clericaes.

A sua autoridade é aos olhos desses homens — sacratissima. Quem a contraria é tão atheu com o que nega a existencia do sér supremo.

O zelo que desenvolvem de sua autoridade é tão tenaz como o da esposa quinquagenaria da fidelidade de seu jovem marido.

Elles levantam-se inteirados nas pontinhas dos pés afim de que ninguem desconheça essa autoridade, do mesmo modo que a velhusca quando surprende algum olhar menos pudico atirado por alguma dama que passa ao jovem esposo.

Não querem que a historia diga algum dia que a autoridade delles foi diminuida. Seria a sua deshonra.

Só a sua autoridade é que mantém a ordem e a paz. Com uma ajudasinha de Deus, elles farão brotar da terra todos os bens.

A sua politica, a que elles cheios de emphase chamam a *minha politica*, é que é a unica verdadeira: novo xarope do bosque cnrando todas as enfermidades, envolvido no rotulo — progresso, grandeza do paiz, civilização. Toda outra politica é uma ameaça de compromettimento da paz, da ordem e da prosperidade publica.

A sua politica é a unica interpretação do bem, por isso que é clerico — bonapartista.

O radicalismo é o seu *cabrion*. Tem mais medo delle do que a mulher tem de cobra ou de diabo temida cruz.

Em toda a parte enxergam este assombroso inimigo. Não fallam senão delle, depois de terem fallado do seu *eu*.

Sonham com elle quando dormem, gritam contra elle quando acordam.

Desembainham a espada e atiram fundos golpes contra as paredes, parecendo verem alli na tentativa de arrancar-lhes um pouco de sua autoridade o vulto de um radical com cara de convenção. Que horror !

Elles estão promptos a serem instrumentos de tudo, meuos dessa sombra implacavel — o radicalismo.

Ninguem será amigo do paiz, senão fôr amigo delles, dedicado ás suas pessoas á sua politica e aos seus ministros: será inimigo da patria.

Ver se-ha o mundo todo transtornado-se as eleições não forem favoraveis á sua politica.

Sem isso o principio da autoridade ficará minado pela demagogia, os negocios

ficarão tolhidos.

O perigo — só elles têm olhos para verem-no, mesmo á distancia do sol; mais ninguem !

Olhos de Divina Providência, como enxergam !

Pelo sim, pelo não, apressam-se em declarar que não deixarão o poder ainda que por um esquecimento inexplicavel de sua palavra prestigiosa e imperativa o povo fizer eleições contrarias.

O poder é sempre poder. Ha por ahi algum parvo que não goste de ser poderoso ?

Não ha quem possa defender como elles os interesses conservadores. Não nasceram para outra cousa.

Criados desastrados a arremedar os amos, quando pensam que o puzeram a occupar o lugar delles, eil-os com ares de um Napoleão III a querer impôr a sua vontade a sua nação inteira. E por que não ?

Ainda mais, convertem-se em autocratas e qual um ridiculo bey de Tunis exclamam — Allah é grande e eu sou o propheta ! E quem o negará ?

Que porte, que gestos, que fallas impenháveis tem elles ! Como aquelle todo é maggestoso ! Como é feliz um povo governado por esses grão-bachás !

São os unicos a quem é permitido conspirar no governo contra as instituições livres em vigor. Dissolvem as camaras de representantes da nação, perseguem a imprensa, processam a meio mundo, mettem outro meio na cadeia, suffocam por todos os modos a liberdade, commettam todos os arbitrios, cabalam ostentamente pelos seus asséclas nas eleições, insultam, calumniam provocam e ameaçam em seus manifestos, discursos e mensagens aos que não apoiam a sua politica, e finalmente agitam violentamente a sociedade em lutas e commoções politicas sem necessidade alguma, e em tudo isso sómente vão guiados pelo amor da patria.

Realmente são singulares até no seu amor da patria !

São assim os homens fatuos, vaidosos, arrogantes de seu poder, sem outro merito senão o da mediocridade pavoneada.

Nunca se couhece bem o vilão senão depois que se lhe entrega a vara do poder. Se enxergam a farda militar, acreditam que um povo não é mais que um regimento sob o seu commando.

Estão sempre de espada em punho a executar manobras. São os accessos da vertigem autoritaria nesses cerebros doentios.

Mas fique assentado: d'ora em diante a todos os homens como estes aqui descriptos não é licito denominar senão Mac-Mahon !

E' tributo aos grandes homens.

Jeronymo Simões.

SECCÃO MERCANTIL

Preços correntes da praça, segundo a pauta official.

Qualidades	Unidade	VALOR	Porcentagem	DIREITO
Aguardente	Litro	300	25 0/10	075
Assucar branco	Kilo	500	5 "	025
Assucar redondo	"	300	" "	015
Arroz pilado	Litro	150	" "	008
Arroz com casca	"	050	10 "	006
Carne secca	Kilo	300	6 "	018
Cal de pedra	Litro	010	5 "	0,005
Farinha de mandioca	"	100	" "	005
Farinha de milho	"	100	" "	005
Feijão de qualquer qualidade	"	300	10 "	030
Fumo em rolo ou em folha	Kilo	1\$300	5 "	065
Ponta	"	2\$000	" "	100
Milho	Litro	080	10 "	008
Rapadura de primeira qualidade	Cento	18\$000	5 "	900
Rapadura de segunda qualidade	"	12\$000	" "	600
Sala	Metros	4\$000	" "	200
Toucinho	Kilo	600	10 "	060
Cabros de 3 metros	Duzia	3\$000	" "	300
Ditos de 4 metros	"	4\$000	" "	400
Ditos lavrados ou serrados	"	8\$000	" "	800
Estados de 3 metros	um	3\$000	" "	300
Ditos de 4 metros	"	4\$000	" "	400
Ditos de 5 metros	"	5\$000	" "	500
Vigotas ou linhas de 5 metros	"	5\$000	" "	500
Ditos de mais	"	6\$000	" "	600
Taloes de cedro de 3 metros	uma	3\$000	" "	300
Ditos de " de 4 metros	"	4\$000	" "	400
Ditos de " de 5 metros	"	5\$000	" "	500
Algodão em rama	Kilo	2\$000	" "	020
Dito escarado	"	4\$000	5 "	040
Azeite de mamona	Litro	800	" "	040
Dito de peixe	"	800	" "	040
Café	Kilo	1\$000	" "	100
Mamona	Litro	120	10 "	012
Matto	Kilo	320	5 "	015
Sabão	"	200	" "	010

EDITAL

Joaquim Timotheo Ribeiro, 1.º suplente do Juiz Municipal de orphãos e auctes do termo desta Villa, em pleno exercicio, na forma da Lei.

Faz publico, em observancia do disposto no art. 33 da convenção consular celebrada com a Italia em 6 de Agosto de 1876, que tendo fallecido na republica do Paraguay, no anno de 1868 mais ou menos, os subditos italianos Manoel Bianchi e João Biacala que foram commerciantes nesta Villa, deixaram aqui bens immoveis que foram ultimamente entregues por intermedio deste juizo ao subdito italiano Antonio Montero, representante do respectivo agente consular residente na capital desta Provincia; e outro-sim que tendo fallecido intestados os subditos italianos Pedro Mangarini, e Luiz Cateruca, aquelle no Rio da Prata no anno de 1875 e este nesta Villa a 17 de Janeiro de 1877 deixaram aqui alguns bens moveis que foram igualmente entregues ao mesmo representante do dito agente consular. Villa de Santa Cruz de Corumbá, 3 de Julho de 1878. Eu, *Paulino José Soares das Neves*, escrivão de orphãos e auctes o escrevi.

Joaquim Timotheo Ribeiro.

Anuncio

FABRICA NACIONAL

DE

SABÃO

CARDIA & COMP.

Avisão aos seus freguezes, ao commercio e ao publico em geral, que o preço do excellente sabão de sua fabrica passa a ser de 6\$000 por 15 kilos. Já bem conhecida esta fabrica, ella garante a superior qualidade, pois se esmerão os proprietarios em bem servir aquellas pessoas, que os honrão com sua confiança.

Avião encomendas com promptidão para o interior e exterior da provincia.

Fabrica á beira-rio
Cardia & Comp.

AGENTE

Da companhia de Navegação

Antonio Joaquim da Rocha

RUA DE LAMARE

AVISO

O abaixo assignado, 2.º tabelliao de notas, e escrivão de orphãos e auctes do termo desta Villa, mudou a sua residencia para a rua de Santa Thereza, contigua a casa de bilhar do Sr. Pedro Pires de Camargo.

Corumbá, 5 de Julho de 1878.

Paulino Jose Soares das Neves.

CABELLEIREIRO

Abrio-se uma casa desta ordem, á rua de S. Gabriel, com todo o accio compativel ás necessidades desta villa. Aberta desde a manhã, encontrarão as pessoas que a visitarem até ás 9 horas da noite, o mais completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Ha o maravilhoso Champou para lavar a cabeça e debellar-se a caspa.

Reforma-se os postigos que ficam scintillantes pela afamada brilhantina.

Prepara-se penteados segundo os figurinos, e frisa-se cabellos.

Medicos Preços

RUA S. GABRIEL

BAHUS

Se fabrica sobre medida á vontade do freguez, desde o maior tamanho ao menor, e a todos os preços, garantindo-se o trabalho e a qualidade do material empregado.

Na rua Augusta, esquina da de S. Gabriel, casa de João Pedro Pereira.

Ninguem acredita

Mas vejam

E

EXAMINEM

Toucinho de primeira qualidade a 6\$000 reis 15 kilos.

E' INCRIVEL

no armazem da rapaziada.

87 RUA DE LAMARE 87

BARBERIA

DO

SALGADO

RUA DE SANTA THEREZA.

FRISA-SE CABELLO.

Typ. da—Opinião—de Pedro Moseller
Rua de Lamare.

Por anno
" Semestre
" Trimestre

PERIO

Anno I

A Opinião

DOMINGO 14 DE Julho D

AS BASES DO FU

Lê-se no SEculo o seguinte
O adiantamento e a prosperidade decorre natural e necessariamente progressivo e avisado do material e moral.

O desenvolvimento moral propagação e diffusão da insculção do povo.

O desenvolvimento material dente do trabalho.

Promover e felicitar estes servir a augusta causa da h apressar a gloriosa aventura dos successos da civilização.

Estas ideias, proficientemente em um illustrado companheirsa, são hoje inconfutaveis dogmas.

Despresal-os é attentar coidade, é falsear nossa missão nrespeital-os e servil-os, é cumdever, é femengar a felicidade

Para satisfazer o primeiro muito que fazer; o illustre Sr. Imperio, a cujo cargo esta a inblica, é bastante competente proficiamente de tão moment

Nunca é demais a repetiçverdades; temos dito e insistter crear, elevar, garantir e magisterio publico.

O professor deve ser um ciconteste honestidade e provaçde litteraria; e mais ainda gatra as obsessões das necessida para que placida e proveitosate ao fiel e cabal desempenhoveres.

Sobreleva ainda a magna liberdade de ensino, hoje, quate consagrada nas leis fundameções mais adiantadas, como a os Estados Unidos e a Belgica.

Quebrem-se esses tristes e cpeços lançados ao cultivo e ilintelligencia por preconceitosvados pela civilização, e aturamoderna sciencia sociologica.

Simultaneamente deve enuidada importantissima questãodmento material, que só nos ptrabalho livre e nobilitado pel

Para occupar toda a atençaão e pôr a prova seus sinceros teuos—a melindrosa questã